



## GT 057. Processos e dinâmicas no ciberespaço: divergências, dissidências, usos e contra-usos em relação à experiência de si

Laura Graziela F. de F. Gomes (Universidade Federal Fluminense) - Coordenador/a, Eliane Tânia Martins de Freitas (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE) - Coordenador/a

Pretende-se reunir trabalhos que discutam dinâmicas que problematizem continuidades off/online, além das articulações entre público/privado/intimidade na rede, a fim de apreendemos modos de subjetivação que valorizem engajamentos mais exclusivos com o online. Mesmo reconhecendo os usos instrumentais off-line da rede, incluímos dinâmicas dissidentes/divergentes e práticas de usos/contra-usos que requerem mais reflexividade e experimentação com/na rede. Pensamos em questões de gênero/sexualidades dissidentes contemporâneas também como fenômenos próprios da cibercultura, resultantes de seus propiciamentos, não apenas na busca de se visibilizarem, mas também de modo a valorizarmos sistemas classificatórios nativos cujas categorias sugerem experimentações que não visam tanto o off-line. Outra questão relevante refere-se ao trabalho na rede e de que modo ele sinaliza desafios e propiciamentos quanto às alteridades e diversidades relativas aos entes humanos/não-humanos que podem conduzir a novos regimes de self. Também incluímos modos do fazer político, que se radicalizam pelos usos mais típicos e reflexivos de se lidar com a rede e a própria informação. Se empresas e corporações beneficiam-se dos rastros deixados por usuários, novas gerações deles vêm investindo em modos de socialização política propriamente digital, o que dá origem a fatos políticos novos, próprios daquele meio, bem como novas ferramentas e novas sociedades delas decorrentes.

### **Comunidades digitalmente imaginadas: socialidade algorítmica e militância política.**

**Autoria:** Jair de Souza Ramos

A partir de sua estruturação nas assim chamadas Redes Sociais, as tecnologias de comunicação digital tem aprimorado e difundido uma agência algorítmica que estimula e administra socialidades digitais de forma cada vez mais ampla e pervasiva à inúmeras relações sociais. A convergência entre essa agência algorítmica e determinadas agências humanas politicamente militantes têm produzido aquilo que Weber conceituou como ação comunitária a partir da imaginação de comunidades modeladas a partir de noções de raça, gênero ou orientação sexual. O objetivo de comunicação é desenvolver analiticamente essa formulação examinando, em particular, o modo como se articulam socialidades e subjetividades nessa relação.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

